

FREQUÊNCIA DAS VARIANTES NO ROMANCE O SEMINARISTA, DE BERNARDO GUIMARÃES

Luana Batista de Souza (USP)

lua_bsouza@yahoo.com.br

Sílvia de Almeida Toledo Neto (USP)

tolnet@vivax.com.br

O Seminarista, romance de Bernardo Guimarães, foi publicado pela primeira vez em 1872, por B.L. Garnier, sendo hoje praticamente impossível numerar as edições disponíveis no mercado. Trata-se de um texto de domínio público, de modo que sua publicação não depende da autorização de herdeiros, o que pode contribuir para que circule hoje em nosso mercado editorial edições que apresentam variação do texto original. Ao cotejar algumas edições do romance, verificou-se uma grande quantidade de variantes, que foram classificadas a partir de sua tipologia, a saber: adição, omissão, reelaboração e substituição. Essas categorias foram elencadas considerando o Manual de Crítica Textual, de Alberto Blecaua (1983). A partir das ocorrências das variantes será avaliada quantitativamente a frequência e o contexto em que ocorrem, de modo a verificar se há algum padrão.